

27 de novembro de 2023

MUDANÇAS NO CONSELHO E NA GESTÃO

A **Horizonte Minerals Plc (AIM/TSX: HZM)** ("**Horizonte**" ou a "**Empresa**"), empresa de desenvolvimento de níquel, anuncia as seguintes mudanças em seu conselho de administração (o "**Conselho**") e na equipe de liderança sênior. Essas mudanças foram feitas à medida que a Empresa avança nas discussões para uma solução de financiamento para o seu principal projeto, o Projeto Araguaia Níquel ("**Araguaia**" ou "o **Projeto**"), e a conclusão da construção do Projeto.

Jeremy Martin, co-fundador e Chief Executive Officer da Empresa ("**CEO**"), deixará o cargo de CEO e de membro do Conselho da Empresa, ao lado de Simon Retter, Chief Financial Officer da Empresa, que deixará o cargo de CFO e de membro do Conselho da Empresa. Além disso, de acordo com as melhores práticas de governança corporativa, William Fisher, Presidente Interino do Conselho Não Executivo, e Owen Bavinton, Diretor Não Executivo, deixarão o Conselho da Empresa, após terem atuado como diretores desde 2011 e 2012, respectivamente. Essas mudanças de diretores e executivos são efetivas a partir de hoje, com todos concordando em auxiliar o Conselho em uma transição ordenada.

Jeremy é diretor fundador da Horizonte e tem liderado o negócio como CEO desde 2010. Sob sua liderança, a Horizonte descobriu, adquiriu e consolidou seus interesses nos dois ativos de níquel de classe 1 da Empresa no Brasil. Jeremy supervisionou o desenvolvimento desses ativos e conduziu o Araguaia desde um projeto greenfield, passando pela etapa de viabilidade até a fase de construção. O Conselho reconhece sua significativa contribuição para a Empresa.

Novas Nomeações de Gestão e Conselho

A Empresa tem a satisfação de anunciar as seguintes nomeações propostas (sujeitas ao recebimento das habituais certificações de diretor, quando aplicável, de acordo com as Regras da AIM), com outras propostas de diretores do Conselho que deverão ser anunciadas nas próximas semanas.

Nomeação do Chief Executive Officer interino:

O Conselho tem a satisfação de anunciar a nomeação de Karim Nasr como CEO interino e sua proposta de nomeação como diretor do Conselho. O Sr. Nasr liderará o processo de financiamento e reestruturação e trabalhará com o Conselho para nomear uma nova equipe de liderança sênior.

O Sr. Nasr é Managing Partner e Co-Chief Investment Officer da La Mancha Resource Capital LLP ("La Mancha"), que assessora o La Mancha Resource Fund SCSp, um dos principais acionistas da Empresa. O Sr. Nasr tem mais de 25 anos de experiência em finanças corporativas e investimentos, incluindo experiência em reestruturações no Brasil. O Sr. Nasr deixará seu cargo executivo diário na La Mancha para se dedicar à Horizonte e implementar um plano de financiamento para reiniciar a construção.

Proposta de nomeação de Paul Smith como Diretor Não Executivo e Presidente do Conselho:

O Sr. Smith é um profissional de finanças corporativas e membro sênior de conselho com ampla experiência em impulsionar o desempenho líder do setor em empresas de recursos naturais. Após a entrada em vigor de sua nomeação, o Sr. Smith atuará como Presidente do Conselho. Enquanto se aguarda que tal nomeação entre em vigor, o Diretor Não-Executivo Vincent Benoit concordou em atuar como Presidente interino.

Nomeação da Chief Operating Officer (“COO”):

A Empresa tem a satisfação de anunciar a nomeação de Maryse Bélanger como COO interina sem cargo no conselho. A Sra. Bélanger foi recentemente Presidente do Conselho da IAMGOLD Corporation (TSX: IMG) (NYSE: IAG). A Sra. Bélanger tem atuado como consultora da Empresa nos últimos meses. Ela tem mais de 30 anos de experiência no setor de mineração global, com pontos fortes comprovados em excelência operacional e recuperação, serviços técnicos e eficiência organizacional, inclusive no Brasil.

As novas nomeações propostas para o Conselho de Karim Nasr e Paul Smith estão sujeitas ao procedimento padrão de due diligence do diretor da AIM. Depois de concluídas, essas nomeações entrarão em vigor com um novo anúncio a ser divulgado oportunamente. O Sr. Nasr atuará como CEO interino em uma função não pertencente ao Conselho, com efeito imediato.

O Diretor Não Executivo John MacKenzie comentou: *“Em primeiro lugar, gostaríamos de agradecer ao Jeremy por sua liderança e contribuições para a Empresa. Jeremy foi diretor fundador da Horizonte e tem liderado a Empresa desde 2010. Agradecemos sua dedicação ao negócio e desejamos-lhe felicidades para o futuro.*

Gostaria também de agradecer a Simon Retter, William Fisher e Owen Bavinton, que também renunciam hoje como parte de uma reestruturação da equipe de liderança sênior, pelas suas contribuições para a evolução e crescimento do negócio.

Tenho o prazer de dar as boas-vindas a Karim Nasr como CEO interino. Karim é um líder sênior altamente respeitado e é um mérito para a Horizonte, como grupo, poder contar com alguém do seu calibre. O Conselho está grato por Karim ter concordado em liderar a Empresa neste processo de financiamento e reestruturação.

Também estou muito satisfeito em dar as boas-vindas a Paul Smith em nosso Conselho, que ele presidirá após a conclusão dos procedimentos habituais de integração.”

Este anúncio contém informações privilegiadas para os fins do Artigo 7 do Regulamento da UE 596/2014, conforme retido no Reino Unido de acordo com a Lei (Retirada) da União Europeia de 2018.

Para mais informações, visite www.horizonteminerals.com ou entre em contato:

Horizonte Minerals plc Patrick Chambers (Head of IR)	info@horizonteminerals.com +44 (0) 203 356 2901
Peel Hunt LLP (Nominated Adviser & Joint Broker) Ross Allister David McKeown Bhavesh Patel	+44 (0)20 7418 8900
BMO (Joint Broker) Thomas Rider Pascal Lussier Duquette Andrew Cameron	+44 (0) 20 7236 1010
Barclays (Joint Broker) Philip Lindop Richard Basingthwaighe	+44 (0)20 7623 2323

Tavistock (Financial PR) Jos Simson Cath Drummond	+44 (0) 20 7920 3150
--	----------------------

SOBRE A HORIZONTE MINERALS

A Horizonte Minerals Plc (AIM/TSX: HZM) está desenvolvendo dois projetos de Classe 1, 100% de sua propriedade no Estado do Pará: o Projeto Araguaia Níquel e o Projeto Vermelho de Níquel e Cobalto. Ambos de alto teor, baixo custo, com baixa intensidade de emissão de carbono e escaláveis. O Projeto Araguaia está em construção e quando concluir o *ramp-up* das Linhas 1 e 2, a previsão é que produza 29.000 toneladas de níquel por ano. O Projeto Vermelho está em fase de estudo de viabilidade. O perfil de produção combinado da Horizonte de mais de 60.000 toneladas de níquel por ano posiciona a Empresa como uma produtora de níquel relevante globalmente. Os três maiores acionistas da Horizonte são La Mancha Investments S.à r.l., Glencore Plc e Orion Mine Finance.

DECLARAÇÃO DE PRECAUÇÃO SOBRE INFORMAÇÕES PROSPECTIVAS

Com exceção das declarações de fato histórico relativas à Empresa, certas informações contidas neste comunicado de imprensa constituem "informações prospectivas" de acordo com a legislação canadense de valores mobiliários. As informações prospectivas incluem, mas não se limitando, à capacidade da Empresa de concluir a aquisição de equipamentos conforme descrito aqui, declarações com relação ao potencial dos projetos minerais imobiliários atuais ou futuros da Empresa; a capacidade da Empresa de concluir um estudo de viabilidade positiva sobre a segunda linha RKEF no Araguaia a tempo, ou em tudo, o sucesso das atividades de exploração e mineração; custo e tempo de exploração, produção e desenvolvimento futuros; os custos e o tempo de entrega dos equipamentos a serem adquiridos conforme descrito aqui descrito, a estimativa de recursos e reservas minerais e a capacidade da Empresa de atingir suas metas no que diz respeito ao cultivo de seus recursos minerais; a realização de estimativas de recursos minerais e reservas e a obtenção da produção de acordo com o perfil de produção potencial da Empresa ou em tudo. Geralmente, informações prospectivas podem ser identificadas pelo uso de terminologias prospectivas como "planos", "espera" ou "não espera", "é esperado", "orçamento", "programado", "estima", "previsões", "pretende", "antecipa" ou "não antecipa", ou "acredita", ou variações de tais palavras e frases ou declarações que certas ações, eventos ou resultados "podem", "poderia", "poderia", "poderia", "poderia" ou "será tomada", "poderia" ou "será tomada", "poderia" ou "será tomada", "pode" "ocorrer" ou "ser alcançado". As informações prospectivas baseiam-se nas suposições, estimativas, análises e opiniões razoáveis da gestão feitas à luz de sua experiência e sua percepção de tendências, condições atuais e desenvolvimentos esperados, bem como outros fatores que a administração considera relevantes e razoáveis nas circunstâncias em que tais declarações são feitas, e estão inerentemente sujeitas a riscos conhecidos e desconhecidos, incertezas e outros fatores que podem fazer com que os resultados reais, o nível de atividade, o desempenho ou as realizações da Empresa sejam materialmente diferentes daqueles expressos ou implícitos por tais informações prospectivas, incluindo, mas não se limitando a riscos relacionados a: a incapacidade da Empresa de concluir a aquisição de equipamentos aqui contemplados, no prazo ou em tudo, a capacidade da Empresa de concluir um estudo de viabilidade positiva quanto à implantação de uma segunda linha RKEF no Araguaia sobre o cronograma contemplado ou em tudo, riscos de exploração e mineração, concorrência de concorrentes com maior capital; a falta de experiência da Empresa em relação às operações de mineração em estágio de desenvolvimento; flutuações nos preços do metal; riscos não segurados; requisitos ambientais e outros requisitos regulatórios; exploração, mineração e outras licenças; as obrigações futuras de pagamento da Empresa; potenciais disputas em relação ao título da Empresa e à área de suas concessões de mineração; a dependência da Empresa em sua capacidade de obter financiamento suficiente no futuro; a dependência da Empresa em relação às suas relações com terceiros; joint ventures da Empresa; o potencial das flutuações cambiais e da instabilidade política ou econômica nos países em que a Empresa opera; flutuações cambiais; a capacidade da Empresa de gerenciar seu crescimento de forma eficaz; o mercado de negociação das ações ordinárias da Empresa; incerteza em relação aos planos da Empresa de continuar a desenvolver suas operações e novos projetos; a dependência da Empresa em pessoal-chave; possíveis conflitos de interesse de diretores e diretores da Empresa, e diversos riscos associados ao marco legal e regulatório no qual a Empresa atua, juntamente com os riscos identificados e divulgados no registro de divulgação da Empresa disponível no perfil da Empresa na SEDAR em www.sedar.com, inclusive sem limitação, a forma anual de informações da Empresa para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022, o Relatório Araguaia e o Relatório Vermelho. Embora a gestão da Empresa tenha tentado identificar fatores importantes que poderiam fazer com que os resultados reais diferem materialmente daqueles contidos em informações prospectivas, pode haver outros fatores que fazem com que os resultados não sejam tão esperados, estimados

ou pretendidos. Não pode haver garantia de que tais declarações se provarão precisas, uma vez que os resultados reais e eventos futuros podem diferir materialmente daqueles previstos em tais declarações.

Proposta de novos Diretores do Conselho:

Karim Nasr

Karim é Managing Partner e Co-Chief Investment Officer da La Mancha Resource Capital LLP (“La Mancha”), que assessora o La Mancha Resource Fund SCSp, um dos principais acionistas da Empresa. Karim tem mais de 25 anos de experiência em finanças corporativas e investimentos. Ele ingressou na La Mancha em 2018 como CFO e tornou-se Managing Partner e co-CIO em 2019. De 2011 a 2017, foi CEO da Digital World Capital LLP, uma gestora de ativos que gere o fundo Cross Comms, uma empresa de ações e crédito que investe em títulos de Telecomunicações e Mídia, e assessorou clientes em investimentos em situações especiais. De 2001 a 2011, o Sr. Nasr foi membro do Comitê Executivo e de Investimentos, do Comitê de Auditoria e Risco e do Comitê de Remuneração e Nomeação da Wind Telecom e Orascom Telecom, responsável por Finanças Corporativas, levantando US\$ 68 bilhões em capital e fechando operações de US\$ 67 bilhões em transações de fusões e aquisições (M&A). Em particular, liderou a fusão de US\$ 25 bilhões com a VEON em 2011, um Leveraged Buy-Out da Wind Telecom por US\$ 17 bilhões em 2005 e geriu a reestruturação da dívida de EUR 3,8 bilhões em 2009 da Wind Hellas, na Grécia.

Sr. Nasr também atua no conselho da Elemental Altus Royalties Corp (TSX-V:ELE) (AIM:ALS) e da G Mining Ventures Corp. Possui mestrado em Gestão pela Universidade de Paris IX. Ele é fluente em inglês, árabe e francês.

Paul Smith

Paul Smith é um profissional de finanças corporativas e membro sênior de conselho com ampla experiência em impulsionar o desempenho líder do setor em empresas de recursos naturais. Smith é cofundador da Voltaire Minerals Partners, que fornece soluções inovadoras para a cadeia de suprimentos de minerais críticos, e também é Diretor Não Executivo da Seadrill (NYSE:SDRL), uma empresa global de sondagem offshore para indústria de petróleo e gás, da Echion Technologies, fornecedora líder mundial de materiais anódicos à base de nióbio, e da Bunker Hill Mining Corp TSXV:BNKR. Recentemente, foi Presidente Executivo do Conselho da Trident Royalties (LON:TRR), uma empresa de royalties de mineração.

Smith trabalhou para a Glencore plc (“**Glencore**”) de 2011 a 2020, onde, como Head de Estratégia, suas principais áreas de foco eram o mercado de capitais, fusões e aquisições (M&A) e alocação de capital. Durante este período, a Glencore concluiu com sucesso inúmeras transações corporativas e de mercado de capitais em grande escala, mais notavelmente uma fusão de US\$ 90 bilhões com a Xstrata Plc.

Ele também foi CFO da Katanga Mining Limited, subsidiária da Glencore listada na TSX e sediada na República Democrática do Congo, de 2019 até sua retirada da bolsa em 2020. Ele representou a Glencore como diretor não executivo da Lonmin plc e da Glencore Agriculture Ltd, e foi presidente do conselho da Glencore Technology de 2013 a 2015.

Antes da Glencore, o Sr. Smith foi analista e gestor de fundos na Marshall Wace Asset Management, onde se concentrou em setores cíclicos, incluindo mineração. Ele se qualificou como contador credenciado e tem mestrado em História Moderna pela Universidade de Oxford.